



Relatório da Administração

COPENOR COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE

Rua Eteno, 1042, COPEC, Camaçari – Bahia CEP 42816-200

www.copenor.com.br

Telefone (71) 3632-9203

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

O ano de 2022 foi marcado por um ambiente macroeconômico desafiador, ainda impactado por efeitos secundários da pandemia da Covid-19, especialmente seus reflexos na inflação e na postergação da normalização das cadeias produtivas, e pela deflagração do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, dois grandes produtores de commodities energéticas e agrícolas. No Brasil, adicionalmente, vivemos as incertezas do processo eleitoral, trazendo volatilidade para os preços dos ativos, não obstante os sinais de controle da inflação.

A Copenor é uma sociedade anônima de capital fechado, produtora de Formaldeído, Hexametilenotetramina, além de comercializar outros produtos químicos e petroquímicos importados, controlada integralmente pela Metanor S.A. – Metanol do Nordeste.

Mesmo nesse cenário de incertezas, a Companhia deu continuidade ao modelo de negócio baseado na estratégia de paralisação da produção de metanol em Camaçari – Bahia, com importação deste produto para uso cativo na produção de formol e Hexamina, e revenda/distribuição do mesmo em todo o território nacional, trazendo uma maior previsibilidade aos negócios e redução dos seus custos.

Com uma eficiente gestão de riscos e fortalecimento dos negócios, mesmo diante deste contexto macroeconômico, a Companhia seguiu apresentando consistência de resultados positivos em 2022 refletida nos indicadores de desempenho como Volume de Vendas, Receita, Lucro Bruto, EBITDA e Alavancagem, tendo retomado a distribuição de dividendos aos seus Acionistas nos últimos três anos.

Produção e Vendas Consolidadas

Metanol

As vendas de metanol importado em 2022 atingiram um volume de 88,9 mil toneladas, crescimento de 17,6% em comparação com ano de 2021 (75,6 mil toneladas).

Formaldeído (Formol)

A produção de formol em 2022 foi de 44,3 mil toneladas (45,8 mil toneladas em 2021), sendo que 9,9 mil toneladas foram destinadas ao consumo cativo para produção de hexamina (10,9 mil toneladas em 2021).

As vendas do formol registraram 33,8 mil toneladas em 2022, contra 31,7 mil toneladas do ano anterior, aumento de 6,6%. O principal cliente da Copenor voltou a performar em níveis próximos das quantidades contratadas.

Hexametilenotetramina (Hexamina)

A planta de hexamina produziu um total de 2,75 mil toneladas em 2022, 7,7% abaixo do volume de 2,98 mil toneladas do ano anterior.

O volume de vendas em 2022 atingiu 2,7 mil toneladas, permanecendo estável em relação ao ano anterior (2,8 mil toneladas).

ASG - Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - Environmental, Social and Governance).

A COPENOR segue alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e com os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, em particular com a meta de que a temperatura média do planeta não aumente acima de 2°C, relativamente às temperaturas médias do período pré-industrial.

O ano de 2022 representou um marco no que diz respeito à gestão da sustentabilidade para a COPENOR, considerando que pela primeira vez foi realizado o inventário de carbono, do ano 2021, da companhia. Nosso objetivo com a realização desse inventário de emissões de

gases de efeito estufa é disponibilizar para a companhia, seus acionistas e para as demais partes interessadas informações que permitam acompanhar de forma objetiva as emissões. As métricas que foram identificadas e sistematizadas passam a integrar nosso Sistema de Gestão Integrada e este relatório evidencia o compromisso da COPENOR com a transparência e com a gestão sustentável de suas operações.

Adicionalmente, buscando-se a manutenção de um alto nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR, em 2022, dando continuidade à manutenção do seu Sistema de Gestão, passou a ser auditada pela Bureau Veritas, mantendo-se em ritmo semestral.

Além disso, como nova evidência das boas práticas de gestão e governança, a COPENOR foi, em 2022, agraciada com a manutenção da Certificação ECOVADIS, na categoria PRATA, atendendo aos requisitos de nossos clientes industriais. O processo de avaliação ECOVADIS tem como objetivo incentivar a transparência e promover a melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de suprimento de fornecedores, permitindo aos seus clientes monitorar o desempenho e identificar parceiros de alto desempenho.

Com relação aos Recursos Humanos, no ano de 2022, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, sendo adotada uma plataforma digital para sua realização de forma remota, garantindo o atendimento a 100% das necessidades de treinamentos legais.

A empresa tem consolidado um Sistema de Gestão do Desempenho - SGD, que utiliza o método de avaliação de desempenho individual e utilização de indicadores de desempenho por processo de trabalho, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudes, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

Finalmente, com relação ao desenvolvimento de Projetos Sociais, a Copenor, por meio de uma parceria com o Instituto Brasil Solidário, vem atuando no município em que a Companhia está inserida, Camaçari (BA), com a implementação de oficinas de formação, atividades extracurriculares e intervenções efetivas dentro do espaço escolar da rede pública de ensino local.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA

TABELA 1 - DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado				
	2022	% ROL	2021	% ROL	AH
Receita Líquida (ROL)	374.815		291.975		28%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(309.632)	-83%	(240.114)	-82%	29%
Lucro Bruto	65.183	17%	51.861	18%	26%
(-) Despesa com Vendas	(18.252)	-5%	(13.876)	-5%	32%
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Honorários	(17.420)	-5%	(15.091)	-5%	15%
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.024)	0%	1.979	1%	-152%
Lucro Operacional	28.487	8%	24.873	9%	15%
(+) Depreciação e resultado venda de imobilizado	2.309	1%	2.441	1%	-5%
(+) Participações	2.125	1%	1.097	0%	94%
EBITDA	32.921	9%	28.411	10%	16%
(-) Depreciação e participações	(4.434)	-1%	(3.538)	-1%	25%
(+) Receita (despesas) financeira	1.302	0%	17.154	6%	-92%
LAIR	29.789	8%	42.027	14%	-29%

Análise do Desempenho Operacional

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de 2022, R\$ 374.815 mil teve um acréscimo de 28% em relação a 2021, R\$ 291.975 mil, em função do aumento das quantidades vendidas de metanol, motivado pelo incremento de vendas aos novos clientes, com destaque para produtores de Biodiesel.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto aumentou 26% quando comparado ao exercício anterior e a margem bruta se manteve estável em relação a 2021.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (vendas, gerais e administrativas, excluindo as participações) totalizaram R\$ 33.547 mil em 2022, acréscimo de 20,4% quando comparado com o ano de 2021, que totalizou R\$ 27.870 mil; esse crescimento é impactado principalmente pela maior parcela de revendas, além do efeito da inflação no período.

As participações nos Lucros e Resultados (PLR) são aprovadas pelo Conselho de Administração com base em metas definidas para cada ano, e envolvem, além do cumprimento de metas dos indicadores de resultados da Companhia, indicadores de processos definidos por área. Para o ano de 2022 foi reconhecido o montante de R\$ 2.125 (R\$ 1.097 mil em 2021) para pagamento das participações.

No tocante as outras receitas (despesas) operacionais, em 2022 foi registrado uma despesa de R\$ 1.024 mil, contra uma receita de R\$ 1.979 mil do ano 2021. Essa receita do ano 2021, em sua grande maioria, refere-se ao recebimento de multas contratuais de um dos principais clientes da Companhia, que por problemas logísticos reduziu suas retiradas contratadas naquele ano junto a controlada Copenor. Atualmente o contrato está sendo performado com base nas quantidades contratadas.

EBITDA

TABELA 2 - RECONCILIAÇÃO EBITDA

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado		
	2022	2021	AH
Lucro Líquido do exercício	22.447	35.654	-37%
Resultado Financeiro Líquido	(1.302)	(17.154)	-92%
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.342	6.373	15%
Depreciação e resultado venda de imobilizado	2.309	2.441	-5%
Participações nos Lucros Empregados e Diretores	2.125	1.097	94%
EBITDA	32.921	28.411	16%

O EBITDA teve um acréscimo de 16% em relação ao ano anterior, reflexo de uma gestão de custos eficiente e da performance positiva dos negócios da Companhia.

RESULTADO

O lucro operacional totalizou R\$ 28.487 mil, 15% superior ao apurado no ano anterior, tendo como destaque a continuidade dos negócios da Companhia dentro de um ambiente de estabilidade de vendas e controle de custos.

As receitas financeiras líquidas consolidadas em 2022 foram de R\$ 1.302 mil (R\$ 17.154 mil em 2021). No exercício de 2021 o grande impacto foi ocasionado pela realização do superávit no valor de R\$ 16.297 mil correspondente ao Plano de Previdência de Benefício Definido, que foi encerrado em conjunto com outras companhias participantes, assim excluindo-se essa receita extraordinária recebida, resultou uma receita financeira líquida consolidada de R\$ 857 mil em 2021.

Por fim, o lucro líquido consolidado do exercício de 2022 foi R\$ 22.447 mil, redução de 37% quando comparado com o exercício de 2021, que apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 35.654 mil, influenciado principalmente pelo resultado financeiro, conforme destacado no parágrafo anterior.

Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 5.354 mil, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. A Administração também provisionou dividendos adicionais no valor de R\$ 2.380 mil que representa 11% do lucro líquido ajustado, a ser submetido para aprovação pela Assembleia. A maior parte desses dividendos, cerca de R\$ 5.142 mil, foram antecipados aos acionistas em janeiro de 2023, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no prazo legal, até 30 de abril de 2023, e o saldo remanescente deverá ser pago após a realização desta AGO.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2022, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Perspectivas Futuras

Para o ano de 2023, não obstante os desafios ainda presentes no cenário econômico, a Administração acredita que a Companhia conseguirá manter sua trajetória de resultados positivos.

Adicionalmente, a Companhia pretende avançar nos princípios de ESG, adotando como uma das suas estratégias centrais a busca permanente pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança combinadas com resultados sólidos nos indicadores econômicos/financeiros.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores.

Camaçari, 02 de março de 2023.

A Administração.

DocuSigned by:

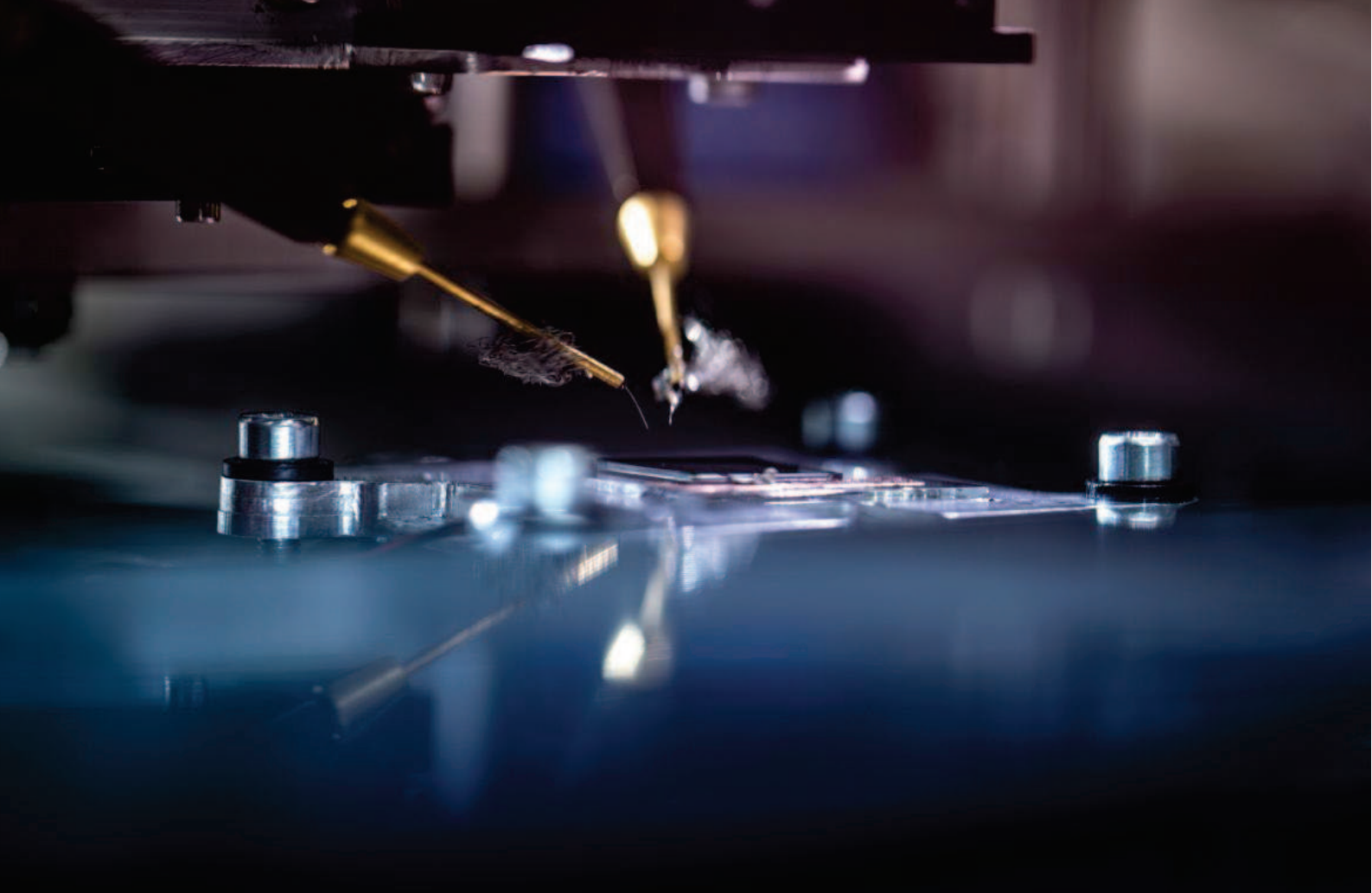
José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida

86584AB461D3450...

DocuSigned by:

Emílio Salgado Filho

786481E4004E472...



Copenor Companhia Petroquímica do
Nordeste

Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em
31 de dezembro de 2022

mazars

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanco patrimonial	7
Demonstração dos resultados	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas	12
1 <i>Contexto operacional</i>	12
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis	12
3 Novas normas emitidas	14
4 Demonstrações financeiras consolidadas	15
5 Gestão de risco de mercado e análises de sensibilidade	16
6 Caixa e equivalentes de caixa	20
7 Contas a receber	20
8 Estoques	20
9 Tributos a recuperar	21
10 Investimentos	22
11 Imobilizado	23
12 Fornecedores	23
13 Empréstimos e financiamentos	24
14 Tributos a recolher	24
15 Transações entre partes relacionadas	25
16 Tributos Federais - Imposto de Renda e Contribuição Social	27
17 Provisões para riscos trabalhistas e cíveis	28
18 Patrimônio líquido	30
19 Plano de pensão – previdência privada	31
20 Coberturas de seguros	32
21 Receita operacional líquida	33
22 Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas (consolidado)	33
23 Resultado financeiro	34
24 Resultado por ação	34

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2023.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Assinado de forma digital
por RODRIGO DE ALMEIDA
ALBUQUERQUE:0815608179
0

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	28.363	41.803	28.418	41.865
Contas a receber	7	39.043	33.659	39.043	33.659
Estoques	8	24.362	30.821	24.362	30.821
Tributos a recuperar	9	1.279	13.905	1.279	13.905
Outros ativos circulantes		2.725	4.077	2.725	4.077
		<u>95.772</u>	<u>124.265</u>	<u>95.827</u>	<u>124.327</u>
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	12.499	5.084	12.499	5.084
Depósitos judiciais	17	3.916	3.281	3.916	3.281
Tributos diferidos	16	2.882	2.875	2.882	2.875
Valores a receber de partes relacionadas	15	6.844	7.281	6.844	7.281
		<u>26.141</u>	<u>18.521</u>	<u>26.141</u>	<u>18.521</u>
Investimentos	10	696	703	641	641
Imobilizado	11	18.932	19.583	18.932	19.583
Intangível		156	6	156	6
		<u>45.925</u>	<u>38.813</u>	<u>45.870</u>	<u>38.751</u>
Total do ativo		<u><u>141.697</u></u>	<u><u>163.078</u></u>	<u><u>141.697</u></u>	<u><u>163.078</u></u>

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	17.141	42.660	17.141	42.660
Empréstimos e financiamentos	13	-	514	-	514
Tributos a recolher	14	4.707	14.318	4.707	14.318
Parcelamentos de tributos		59	65	59	65
Provisões para férias e encargos		2.764	2.754	2.764	2.754
Dividendos obrigatórios e propostos a pagar	18	5.406	8.543	5.406	8.543
Outras obrigações		4.658	3.933	4.658	3.933
		<u>34.735</u>	<u>72.787</u>	<u>34.735</u>	<u>72.787</u>
Não circulante					
Parcelamentos de tributos		4	57	4	57
Provisões para contingências	17	3.922	2.781	3.922	2.781
		<u>3.926</u>	<u>2.838</u>	<u>3.926</u>	<u>2.838</u>
Total do passivo		<u>38.661</u>	<u>75.625</u>	<u>38.661</u>	<u>75.625</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	18	55.355	55.355	55.355	55.355
Reserva de lucros		41.659	26.850	41.659	26.850
Ajustes de avaliação patrimonial		3.642	3.738	3.642	3.738
Dividendos adicionais propostos		2.380	1.510	2.380	1.510
Total do patrimônio líquido		<u>103.036</u>	<u>87.453</u>	<u>103.036</u>	<u>87.453</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>141.697</u>	<u>163.078</u>	<u>141.697</u>	<u>163.078</u>

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Demonstração dos resultados

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ne	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	21	374.815	291.975	374.815	291.975
Custo dos produtos vendidos	22	(309.632)	(240.114)	(309.632)	(240.114)
Lucro bruto		65.183	51.861	65.183	51.861
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	22	(18.252)	(13.876)	(18.252)	(13.876)
Gerais e administrativas	22	(17.420)	(15.091)	(17.420)	(15.091)
Outras receitas (despesas)	22	(1.024)	1.979	(1.024)	1.979
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	(7)	1	-	-
Lucro operacional		28.480	24.874	28.487	24.873
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	3.750	19.207	3.750	19.207
Despesas financeiras	23	(2.441)	(2.054)	(2.448)	(2.053)
Lucro antes da tributação		29.789	42.027	29.789	42.027
Imposto de renda e Contribuição Social	16	(7.342)	(6.373)	(7.342)	(6.373)
Lucro líquido do exercício		22.447	35.654	22.447	35.654
Atribuível a:					
Acionistas controladores		22.447	35.654	22.096	35.098
Acionistas não controladores		-	-	351	556
		22.447	35.654	22.447	35.654

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	22.447	35.654	22.447	35.654
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	<u>22.447</u>	<u>35.654</u>	<u>22.447</u>	<u>35.654</u>

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado											
	Reserva de capital					Reserva de lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Dividendos Adicionais Propostos	Dividendos Adicionais Propostos				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.355	-	-	-	1.101	-	-	15.687	3.833	-	-	75.976
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(144)	144	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	49	(49)	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.654	-	35.654
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.749)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.787	-	23.962	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais 2020 conforme AGO 27/04/21	-	-	-	-	-	-	-	(15.687)	-	-	-	(15.687)
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.490)	-	(8.490)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	1.510	-	(1.510)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	55.355	-	-	-	2.888	-	23.962	1.510	3.738	-	-	87.453
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(145)	145	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	49	(49)	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.447	-	22.447
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	13.682	-	-	(14.809)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.127	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais 2021 conforme AGO 28/04/22	-	-	-	-	-	-	-	(1.510)	-	-	-	(1.510)
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.354)	-	(5.354)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	2.380	-	(2.380)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	55.355	-	-	-	4.015	-	37.644	2.380	3.642	-	-	103.036

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes da tributação	29.789	42.027	29.789	42.027
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício				
Depreciação	2.309	2.440	2.309	2.440
Resultado de participações societárias	7	(1)	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	1	-	1
Participação nos lucros	2.125	1.097	2.125	1.097
Rendimentos, juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.309)	(856)	(1.302)	(857)
	32.921	44.708	32.921	44.708
Variação do capital circulante operacional				
Contas a receber de clientes	(5.384)	(19.263)	(5.384)	(19.262)
Estoques	6.297	(7.206)	6.297	(7.206)
Tributos a recuperar	3.797	(6.688)	3.797	(6.688)
Demais contas a receber	1.351	(3.774)	1.351	(3.774)
Fornecedores	(25.520)	18.438	(25.520)	18.438
Tributos a recolher	(261)	296	(261)	296
Provisões diversas	(1.181)	(428)	(1.181)	(428)
Demais contas a pagar	(208)	908	(208)	907
Caixa Gerado pelas operações	11.812	26.991	11.812	26.991
Recebimento de rendimentos líquido de juros e encargos financeiros	831	855	824	856
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.872)	(5.299)	(7.872)	(5.299)
Caixa líquido gerado pelas atividades operações	4.771	22.547	4.764	22.548
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Intangível	(158)	-	(158)	-
Imobilizado	(1.486)	(944)	(1.486)	(944)
Caixa líquidos nas atividades de investimento	(1.644)	(944)	(1.644)	(944)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos com empresa ligada	823	13.592	823	13.592
Pagamentos a instituições financeiras	(512)	(2.547)	(512)	(2.547)
Dividendos pagos	(10.001)	(20.862)	(10.001)	(20.862)
Demais recursos aplicados	(6.877)	954	(6.877)	954
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(16.567)	(8.863)	(16.567)	(8.863)
GERAÇÃO (APLICAÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.440)	12.740	(13.447)	12.741
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	41.803	29.063	41.865	29.124
No final do exercício	28.363	41.803	28.418	41.865
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.440)	12.740	(13.447)	12.741

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

1.1 Sobre o Grupo

A Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Metanor S.A. - Metanol do Nordeste. A sede da Companhia está localizada na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, com atuação na produção de formaldeído e hexamina, bem como na revenda de metanol e outros produtos químicos.

O metanol e seus derivados, que são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

A Companhia passou a utilizar o metanol de origem importada, a partir de 2016, para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo ainda o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste. A operação de formol da Copenor está fundamentada em contrato de fornecimento com compromisso de retiradas mínimas anuais.

Em 28 de outubro de 2022, a sua controladora tomou conhecimento da intenção da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras de alienar sua participação societária na Metanor S.A., correspondente a 50,0% das ações ordinárias e 26,853% das ações preferenciais, correspondendo a 34,54% do capital total, conforme comunicado divulgado pela acionista em 27 de outubro de 2022. Até a data da emissão das demonstrações financeiras a alienação não foi efetivada.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Aspectos gerais

A conclusão destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Diretoria em 02 de março de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

2.2 (a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.2 (b) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.2 (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.2 (d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem:

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 5.1(e).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS") a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais de imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") a recuperar – operações São Paulo homologados junto aos órgãos competentes para os quais a realização pelos valores mensurados é incerta. A Companhia aplica julgamento com base nas condições existentes de mercado. Detalhes sobre os dados utilizados são divulgados na Nota 9 (a).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 (e) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada

A Companhia concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

2.2 (f) Consolidação

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

3 Novas normas emitidas

3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Data de vigência
Revisão 15: CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação; CPC 11 - Contratos de Seguro; e CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (<i>LIBOR</i>).	IFRS 9 / IAS 39 / IFRS 7 / IFRS 4 e IFRS 16	01/01/2022
CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato deve ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato)	IAS 37	01/01/2022
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Permite o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	IAS 16	01/01/2022
CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Atualização da referência ao CPC 00 sem alterar significativamente os requisitos do IFRS 3.	IFRS 3	01/01/2022

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As normas contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022 não causaram efeitos materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.2 Novas normas emitidas e ainda não vigentes

As normas novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Natureza	Data de vigência
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).	IAS 1 / IFRS 2	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição e distinção de estimativa contábil, esclarece a utilização de técnicas de mensuração e dados para a mesma.	IAS 1 / IFRS 2	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro - Revisão de Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias.	IAS 12	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Fornecer uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.	IFRS 17	Pronunciamento	01/01/2023

As normas contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023 não causaram efeitos materiais em nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Logipal Trade.

5 Gestão de risco de mercado e análises de sensibilidade

5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

5.1 (a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras consolidadas indicam uma posição de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 28.418 (R\$ 41.865 em 31 de dezembro de 2021).

5.1 (b) Exposição a riscos de commodities

A Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A Companhia procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

5.1 (c) Exposição a riscos cambiais

O resultado da Companhia está suscetível a variações, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados ao Dólar norte-americano.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a Companhia possui obrigações com fornecedor estrangeiro, que totalizam R\$ 15.220 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 41.164 em 31 de dezembro de 2021). Tais montantes correspondem a US\$ 2.917 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 5,2177) e US\$ 7.376 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 5,5805) em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

Para mitigar prováveis efeitos da exposição cambial a Copenor faz contratações de operação de derivativos denominadas termo de moedas de curto prazo para os vencimentos de suas operações que tem a seguinte estrutura: O *NDF (Non Deliverable Forward)* é um produto indicado para proteção contra variação da Moeda Estrangeira. Na contratação, o cliente fixa a cotação da Moeda para uma data futura, eliminando incertezas quanto à variação da taxa de câmbio, sem desembolso financeiro.

No vencimento, o ajuste financeiro será a diferença entre a cotação fixada na contratação e a cotação da Moeda do vencimento (Ptax). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui US\$ 1.500 mil em *NDF* contratadas e US\$ 4.074 mil em 31 dezembro de 2021, com o propósito de se proteger da exposição cambial.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	Moeda	Controladora e Consolidado	
		2022	2021
Saldo em R\$ de instrumentos atrelados à moeda estrangeira			
Passivos			
Fornecedores	R\$ mil	(15.220)	(41.164)
	US\$ mil	(2.917)	(7.376)
(-) <i>Notional</i> de Instrumentos Financeiros Derivativos	R\$ mil	7.827	22.735
	US\$ mil	1.500	4.074
(-) Clientes	R\$ mil	1.749	1.837
	US\$ mil	335	329
Exposição líquida (*)	R\$ mil	(5.644)	(16.592)
	US\$ mil	(1.082)	(2.973)
Taxa SPOT venda		5,2177	5,5805

(*) Saldo ativo calculado a valor justo na data base de 31 de dezembro de 2022 e 2021. Refere-se apenas a posição ativa da Companhia na operação, demonstrando a cobertura total em relação a exposição cambial, não sendo este passível de contabilização, uma vez que a operação é contabilizada pela posição líquida (ativa menos passiva), marcadas ao valor de mercado na data de encerramento do balanço.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao Real sobre o saldo de fornecedor denominado nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 5,7395 por US\$1,00 considerando um aumento de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2022. Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,6959 por US\$1,00 considerando uma redução de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2022.

	Período findo em 31 de dezembro de 2022		
	Real	Cenário I aumento de 10%	Cenário II redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao dólar)	(1.082)	(1.082)	(1.082)
Taxa do dólar em 31 de dezembro de 2022	5,2177	5,2177	5,2177
Taxa cambial estimada no cenário de stress	-	5,7395	4,6959
Diferença entre as taxas		0,522	(0,522)
Ganho / perda		(564)	564

5.1 (d) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2022, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos esperados no resultado, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% de variação da taxa considerada, respectivamente.

Operação	Risco	Efeito no resultado		
		Provável	Possível	Remoto
		Taxa 13,65%	Variação de 25% Taxa 17,06%	Variação de (25%) Taxa 10,24%
Aplicações financeiras	Variação do CDI	3.608	4.510	2.706
Efeito líquido total		3.608	4.510	2.706

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

5.1(e) Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Copenor sofrer perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia está exposta a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 7).

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de perda esperada e histórica é 0% sobre os recebíveis da Companhia.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos referem-se a valores acumulados, conforme demonstrado abaixo:

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022			
Valor líquido - Contas a receber	38.166	877	39.043
Em 31 de dezembro de 2021			
Valor líquido - Contas a receber	33.659	-	33.659

5.2 Instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria;
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	28.363	41.803	28.418	41.865
Contas a receber	39.043	33.659	39.043	33.659
Depósitos judiciais	3.916	3.281	3.916	3.281
Valores a receber – partes relacionadas	6.844	7.281	6.844	7.281
	<u>78.166</u>	<u>86.024</u>	<u>78.221</u>	<u>86.086</u>
	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>2022</u>	<u>2021</u>		
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Fornecedores	17.141	42.660		
Empréstimos e Financiamentos	-	514		
Parcelamento de tributos	63	122		
	<u>17.204</u>	<u>43.296</u>		

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações estão distribuídas em várias Instituições Financeiras em fundos de renda fixa e CDI, com rentabilidade variando entre 100% e 125% do CDI.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	1.931	20	1.986	82
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	26.432	41.783	26.432	41.783
	28.363	41.803	28.418	41.865

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

A exposição da Companhia à riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.1.

As aplicações financeiras são contratadas substancialmente com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado, e existe compromisso de recompra pelas instituições financeiras emissoras.

7 Contas a receber

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas (Nota 5.1(e)), em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de clientes		
Mercado interno – terceiros	35.572	27.506
Mercado interno – partes relacionadas	1.722	4.316
Mercado externo	1.749	1.837
Contas a receber de clientes, líquidas	39.043	33.659

8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Produtos acabados	7.467	7.038
Matérias-primas e embalagens	12.717	18.364
Almoxarifado de manutenção e reposição	2.947	2.788
Importações em andamento	1.231	2.631
	24.362	30.821

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Circulante		
ICMS a recuperar operações - Camaçari	281	561
IRPJ e CSLL	696	9.155
PIS/COFINS (a)	-	3.946
IPI	302	243
	1.279	13.905
Não circulante		
PIS/COFINS (a)	7.993	-
ICMS a recuperar operações - São Paulo (b)	4.404	4.736
Finsocial e outros impostos a recuperar	102	348
	12.499	5.084

- (a) A Copenor impetrou Mandado de Segurança em julho de 2020 sobre a matéria. Em 30/11/2021 transitou em julgado decisão do TRF acolhendo os termos da sentença que reconheceu o direito da Companhia de abater o valor do ICMS debitado nas vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, com a possibilidade de compensação dos créditos, com outros tributos e contribuições administrados pela Receita Federal, porém restringindo a retroatividade da decisão aos créditos apurados a partir de 15 de março de 2017, adequando a sentença à modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade, conforme definido pelo STF. A Companhia, a partir de agosto de 2020, vem efetuando o registro contábil da respectiva exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições, com relação ao crédito de 2017 a 2020, e reavaliou o recebimento destes pela compensação, tendo em vista as restrições impostas pela IN 2.055/2021, entendendo pelo recebimento dos valores via repetição do indébito por meio de precatório.
- (b) Créditos acumulados referentes as diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas versus vendas. O montante do crédito acumulado encontra-se homologado desde 16 de outubro de 2019, pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Sefaz - SP) e registrado no sistema eletrônico E-CREDAC, conforme determina o RICMS – SP, tendo sido acordada a cessão do crédito para terceiros, que aguarda a liberação pelo Secretário da Fazenda. Em 23 de outubro de 2022 a Companhia entrou com novo pedido de cessão na Sefaz - SP, através do Programa “Proativo”, e obteve em relação a totalidade dos créditos a liberação de R\$ 332 para uso em dezembro de 2022. A Companhia recebeu o montante de R\$ 299, e, foi baixado como deságio negociado na venda do crédito o valor de R\$ 33, referente a 10% do valor total.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos

Investida direta	Controle	Atividade	Participação (%)	Saldo do investimento			
				Controladora		Consolidado	
				2022	2021	2022	2021
Logipal	Controlada	Comércio	100%	55	62	-	-
Outros investimentos				<u>641</u>	<u>641</u>	<u>641</u>	<u>641</u>
				<u>696</u>	<u>703</u>	<u>641</u>	<u>641</u>

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

	Controladora		
	Saldo inicial 01/01/2022	Equivalência patrimonial sobre resultado	Saldo final 31/12/2022
Logipal	62	(7)	55
Outros investimentos	<u>641</u>	<u>-</u>	<u>641</u>
	<u>703</u>	<u>(7)</u>	<u>696</u>

	Controladora		
	Saldo inicial 01/01/2021	Equivalência patrimonial sobre resultado	Saldo final 31/12/2021
Logipal	61	1	62
Outros investimentos	<u>641</u>	<u>-</u>	<u>641</u>
	<u>702</u>	<u>1</u>	<u>703</u>

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

	Logipal Trade	
	2022	2021
Total de ativos	55	62
Total de passivos	-	-
Patrimônio líquido	55	62
Total de Receitas	-	-
Lucro líquido do exercício	(7)	1
Percentual de participação	100%	100%

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

	Controladora e Consolidado								
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Almoxarifado	Imobilizações em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2021									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	72.467	106	1.672	4.521	783	820	92.203
Depreciação	-	(5.358)	(60.213)	(98)	(1.602)	(3.891)	-	-	(71.162)
Valor líquido	4.322	2.154	12.254	8	70	630	783	820	21.041
Em 31 de dezembro de 2021									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021	4.322	2.154	12.254	8	70	630	783	820	21.041
Aquisições	-	-	173	-	32	63	-	935	1.203
Baixas, líquidas	-	-	16	-	3	38	(317)	-	(260)
Transferências	-	-	820	-	-	-	-	(820)	-
Depreciação	-	(182)	(2.063)	(8)	(15)	(153)	-	-	(2.401)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	4.322	1.992	11.200	-	90	578	466	935	19.583
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	73.460	106	1.704	4.584	466	935	93.089
Depreciação	-	(5.520)	(62.260)	(106)	(1.614)	(4.006)	-	-	(73.506)
Valor líquido	4.322	1.992	11.200	-	90	578	466	935	19.583
Em 31 de dezembro de 2022									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	4.322	1.992	11.200	-	90	578	466	935	19.583
Aquisições	-	-	190	-	-	159	-	1.137	1.486
Transferências	-	-	1.277	-	-	-	-	(1.277)	-
Depreciação	-	(161)	(1.785)	-	(16)	(175)	-	-	(2.137)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	4.322	1.831	10.882	-	74	562	466	795	18.932
Em 31 de dezembro de 2022									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	74.927	106	1.704	4.743	466	795	94.575
Depreciação	-	(5.681)	(64.045)	(106)	(1.630)	(4.181)	-	-	(75.643)
Valor líquido	4.322	1.831	10.882	-	74	562	466	795	18.932
Taxas anuais de depreciação		3%	5%	20%	10%	20%	20%		

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro a seguir e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*Deemed Cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*Deemed Cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.473 em 31 de dezembro de 2022 (31 de dezembro de 2021 - R\$ 11.258).

12 Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Fornecedores		
No mercado nacional	1.921	1.496
No mercado externo	15.220	41.164
	<u>17.141</u>	<u>42.660</u>

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Empréstimos e financiamentos

<u>Linha de crédito/ encargos médios</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em moeda nacional		
Capital de giro - CDI + 2% a 5% a.a. (i)	-	514
Passivo circulante	-	514

(i) A garantia para essas operações da Companhia é o aval da Controladora Metanor S.A.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	514	3.062
Juros incorridos	12	93
Amortização - principal	(512)	(2.547)
Amortização - juros	(14)	(94)
Saldo no final do exercício	-	514

14 Tributos a recolher

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
ICMS	2.031	2.049
IRPJ e CSLL (a)	967	10.318
ISS e Outros	1.709	1.951
	<u>4.707</u>	<u>14.318</u>

(a) Do montante de R\$ 10.318 referente ao ano calendário de 2021, a controlada já recolheu por antecipação mensal o acumulado de R\$ 8.870 registrado em conta do Ativo Circulante, subgrupo Tributos a recuperar.

15 Transações entre partes relacionadas

	Controladora					
	Demonstração do resultado					
	Empréstimos a receber		Dividendos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Metanor	-	594	5.354	8.490	(24)	(646)
	<u>-</u>	<u>594</u>	<u>5.354</u>	<u>8.490</u>	<u>(24)</u>	<u>(646)</u>
Circulante	-	-				
Não circulante	-	594				
	<u>-</u>	<u>594</u>				

	Consolidado					
	Valores a receber de partes relacionadas		Contas a Receber		Outras receitas (despesas)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
GPC Química S.A. (a)	6.844	6.687	-	-	(2.316)	958
Petrobras S.A. (b)	-	-	-	-	(4)	153
Petrobras						
Biocombustível S.A. (c)	-	-	1.722	4.316	13.304	23.661
	<u>6.844</u>	<u>6.687</u>	<u>1.722</u>	<u>4.316</u>	<u>10.984</u>	<u>24.772</u>
Circulante	-	-	1.722	4.316		
Não Circulante	6.844	6.687	-	-		
	<u>6.844</u>	<u>6.687</u>	<u>1.722</u>	<u>4.316</u>		

- (a) Operação de vendas de metanol cujo contas a receber entrou no processo de recuperação judicial da GPC com forma de pagamento do crédito em 360 meses, atualmente vem sendo recebido parceladamente com correção do IPCA, com saldo principal de R\$ 4.986 e encargos financeiros de R\$ 1.858.
- (b) Compra de matéria-prima para fabricação de hexamina em bases de mercado.
- (c) Vendas de Metanol para fabricação de biodiesel realizadas em bases de mercado, conforme divulgado na Nota 7.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia registra, até 31 de dezembro de 2022, o montante global de R\$ 3.694 (31 de dezembro de 2021 - R\$ 3.906) de despesas com honorários dos Administradores. A Companhia não concede benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

	2022			2021		
	Diretoria	Conselho de Administração	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	2.769	452	3.221	2.956	462	3.418
Benefícios de longo prazo	308	-	308	331	-	331
Outros	165	-	165	157	-	157
	3.242	452	3.694	3.444	462	3.906

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Tributos Federais - Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

16.1 Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Lucro antes dos impostos	29.789	42.027
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	10.128	14.289
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	141	60
Compensação de prejuízos fiscais para o qual nenhum tributo diferido estava reconhecido	(3.217)	(4.494)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para o qual nenhum tributo diferido foi reconhecido	5.047	1.317
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL para os quais o tributo diferido foi reconhecido	(4.757)	(4.799)
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	7.342	6.373
Alíquota Efetiva %	25%	15%
Despesa com IR e CSLL corrente	7.350	10.303
Despesa (receita) com IR e CSLL diferido	(8)	(3.930)
	7.342	6.373

16.2 Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Ativo fiscal diferido		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	4.757	4.799
Passivo fiscal diferido		
Custo atribuído ao ativo imobilizado (b)	(1.875)	(1.924)
Diferido líquido (ativo - passivo)	2.882	2.875

- (a) A contabilização do ativo diferido leva em consideração a projeção dos resultados dos próximos 3 anos dos negócios da Companhia, visto que a mensuração de resultados após este período poderia incidir em erro devido à dificuldade de obter-se premissas confiáveis. A Companhia possui prejuízos fiscais de R\$ 40.436 e base negativa de contribuição social de R\$ 7.554 para os quais foram reconhecidos créditos fiscais diferidos, considerando a expectativa de realização do tributo de acordo com a política interna da Companhia. No acumulado de 31 de dezembro de 2022 o tributo diferido realizado foi de R\$ 3.217 e a expectativa de realização para os próximos anos é da ordem de R\$ 1.586 por ano.

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, o total de créditos fiscais diferidos e a segregação entre a parcela reconhecida e a parcela a reconhecer, considerando a política interna da Companhia:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Crédito fiscal diferido		
Sobre a base negativa de contribuição social	680	1.516
Sobre prejuízos fiscais	<u>10.109</u>	<u>12.475</u>
	<u>10.789</u>	<u>13.991</u>
Créditos fiscais diferidos reconhecidos	4.757	4.799
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos considerando a política interna da Companhia	<u>6.032</u>	<u>9.192</u>
	<u>10.789</u>	<u>13.991</u>

Em relação aos créditos fiscais diferidos reconhecidos, a movimentação está a seguir indicada:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2022</u>	
Saldos em 1º de janeiro	4.799	
Tributo diferido realizado no período	(3.217)	
Ativo fiscal diferido constituído	<u>3.175</u>	
Saldos em 31 de dezembro	<u>4.757</u>	

- (b) A Companhia constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*Deemed Cost*) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos em 1º de janeiro	1.924	1.974
Realização dos impostos diferidos	<u>(49)</u>	<u>(50)</u>
Saldos em 31 de dezembro	<u>1.875</u>	<u>1.924</u>

17 Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

17.1 Perdas prováveis provisionadas

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tributários (a)	2.353	1.903	2.575	2.058
Trabalhistas/ Previdenciários (b)	1.563	1.378	1.181	723
Cíveis	-	-	166	-
	<u>3.916</u>	<u>3.281</u>	<u>3.922</u>	<u>2.781</u>

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Tributário

A Companhia possui processos fiscais provisionados referente a Contribuições de Terceiros que discute o direito de não recolher as contribuições destinadas ao Sistema "S", incidentes sobre a folha de salários vem fazendo depósito judicial das diferenças de modo que não venha a ser exigida posteriormente.

Quanto ao recente posicionamento do STF no sentido da interrupção dos efeitos da decisão transitada em julgado em favor dos contribuintes, nas relações tributárias continuadas, quando decidido pela Corte em sentido contrário, a Companhia e sua Controlada não possuem Processos em Curso, Inscrições em Dívida Ativa ou Autos de Infração que versem sobre matérias tributárias que se enquadrariam nesta diretriz, destacando que em 2014 as Companhias quitaram todo valor em discussão referente a CSLL, não se verificando risco material decorrente da decisão do STF para as Companhias.

(b) Trabalhistas e Previdenciários

Para os processos trabalhistas classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão conforme quadro acima e a seguir detalhe da movimentação da conta.

A movimentação da provisão para contingências está assim demonstrada:

	Movimentação da provisão para contingências	
	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	2.781	1.004
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício		
Provisões adicionais reconhecidas	1.200	1.985
Valores utilizados no exercício	(59)	(208)
Saldo final	3.922	2.781

17.2 Perdas possíveis não provisionadas

	Perdas possíveis não provisionadas	
	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Tributário e Previdenciário (a)	14.795	10.498
Trabalhistas (b)	845	890
Cíveis	1.026	1.052
	16.666	12.440

(a) Tributário e Previdenciário

As ações tributárias e previdenciárias da Companhia referem-se a autos de infração envolvendo IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e Contribuições Previdenciárias, todas estão sendo questionadas na via administrativa ou judicial, sendo que as ações judiciais, em sua quase totalidade, se encontram garantidas por penhora, viabilizando a discussão do mérito, por meio de Embargos.

(b) Trabalhistas

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro, horas extras, horas in itinere e diferença de férias, entre outros. Na opinião da Companhia e de seus assessores jurídicos, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

17.3 Ativos Contingentes

Inconstitucionalidade da exigência das contribuições ao SESI, SENAI, SEBRAE, INCRA e Salário Educação, sobre a folha de salários

A Copenor, impetrou Mandado de Segurança sobre a matéria, requerendo não apenas a suspensão dos recolhimentos, mas a restituição do que foi pago nos últimos 5 anos, senão, alternativamente, que fosse reconhecido o limite de base de cálculo de 20 salários-mínimos. A Companhia passou a realizar os depósitos judiciais dos valores das contribuições para suspensão da exigibilidade do crédito, tendo sido proferida sentença concedendo a segurança, afastando a incidência das contribuições. A Fazenda Federal apresentou recurso, sendo o processo encaminhado ao TRF da 1ª Região onde aguarda julgamento.

A despeito da expectativa de êxito nesse processo, o STF fixou entendimento pela constitucionalidade destas contribuições, já que teriam sido recepcionadas pela EC 33/2001, conforme trânsito em julgado de decisões proferidas pelo Pleno do STF na análise dos TEMAS 325 (RE 603.624 – contribuições ao SEBRAE, ABDI e APEX) e TEMA 495 (RE 630.898 – contribuição ao INCRA), cujo posicionamento deverá ser estendido para as demais contribuições do Sistema “S”. A discussão se mantém no STJ, que vem limitando a base do cálculo das contribuições a 20 salários-mínimos vigentes (precedente: AgInt no RESP 1.825.326/SC de 08.2020). Em dezembro de 2020 o STJ destacou a matéria através do TEMA 1079, que aguarda julgamento. A Companhia estima que o valor recuperado em caso de êxito será de aproximadamente R\$ 1.675.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 55.355, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está representado por 6.659.842.229 ações sem valor nominal, sendo 2.794.013.037 ordinárias, 3.618.529.033 preferenciais classe “A”, 8.960 preferenciais classe “B” e 247.291.199 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

18.2 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da Companhia que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.642 (31 de dezembro 2021 - R\$ 3.738).

18.4 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

A Administração provisionou como dividendos adicionais o valor de R\$ 2.380 a ser aprovado pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 28/04/2023.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2022 foram calculados como segue:

		<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício		22.447
(+) Realização custo atribuído		96
(-) Reserva legal		<u>(1.127)</u>
Lucro líquido ajustado		<u>21.416</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	5.354
Dividendos adicionais a serem aprovados pela AGO	11%	<u>2.380</u>
Total dividendos		<u>7.734</u>

O saldo a pagar de dividendos em 31 de dezembro de 2022 contempla os valores remanescentes a pagar ao minoritários referentes ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 52. O saldo de dividendos obrigatórios e propostos a pagar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 5.406.

19 Plano de pensão – previdência privada

19.1 Plano de Contribuição Definida (CD)

A COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE é Patrocinadora de um plano de benefícios de Aposentadorias e Pensões, concebido na modalidade de Contribuição Definida, para os seus empregados.

O Plano CD (Plano de Contribuição Definida) com 131 (31 de dezembro de 2021 - 130) participantes ativos e assistidos é administrado pelo Icatu Fundo Multipatrocinado, entidade fechada de previdência complementar, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano da Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro 2022 totalizaram R\$ 1.133 (31 de dezembro 2021 - R\$ 1.091).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) o plano de pensão foi submetido a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

19.2 Plano de Benefício Definido (BD)

A COPENOR – COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE era Patrocinadora de um plano de benefícios de Aposentadorias e Pensões (BD), concebido na modalidade de Benefício Definido para os seus empregados, que se encontrava fechado à adesão de novos participantes e saldado desde 01/07/1998, após a criação do novo plano de contribuição definida (CD), que passou a ser adotado pela Companhia.

As patrocinadoras comunicaram ao Órgão Fiscalizador, atualmente a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC a sua decisão de descontinuar o patrocínio do Plano BD, tendo solicitado a implementação das devidas providências para a formalização do competente processo de retirada de patrocínio, nos termos da legislação de regência.

Em de 9 de fevereiro de 2021 foi publicada no Diário Oficial da União, a Portaria nº 91, que autorizou a retirada de patrocínio da Arlanxeo Brasil S/A, da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, da Deten Química S/A e da Fábrica Carioca de Catalisadores S/A do Plano de Benefício Definido Multipatrocinado, CNPB nº 1988.0030-83, administrado pelo Icatu FMP - Icatu Fundo Multipatrocinado. Ressalta-se que a decisão de retirada do plano deveu-se à adoção de nova política de recursos humanos e de benefícios, além de estar suportada pela prerrogativa conferida pelo artigo 25 da Lei Complementar 109/21, encontra amparo no item 14.5 do Regulamento do plano, bem como nos artigos 8º, 17 inciso XVIII e 36 do Estatuto Social da Entidade.

Em setembro de 2021, após a liquidação de todos os compromissos previstos no termo de retirada tanto em relação aos Participantes e Assistidos, bem como em relação as Patrocinadoras o plano foi descontinuado.

20 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Controladora e Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/2024	233.036
Responsabilidade civil geral	04/04/2023	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2023	2.000
Veículos	31/10/2023	100% FIPE por veículo + adicionais sinistros

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Receita operacional líquida

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações Federais, Estaduais e Municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional bruta		
Formaldeído produzido	81.207	69.694
Hexametilenotetramina produzido	38.811	32.335
Revenda Metanol	315.208	236.437
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(60.411)</u>	<u>(46.491)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>374.815</u>	<u>291.975</u>

22 Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas (consolidado)

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Produtos para revenda (a)	(227.924)	(175.466)
Matérias-primas, insumos e embalagens (a)	(66.353)	(50.580)
Gastos com pessoal	(21.017)	(17.194)
Fretes e armazenagens	(16.191)	(12.109)
Serviços e materiais manutenção	(4.353)	(3.697)
Honorários	(2.707)	(2.201)
Outros gastos fixos, gerais e de vendas	(2.553)	(5.915)
Depreciação e amortização	(2.309)	(2.440)
Participação nos Lucros	(2.125)	(1.097)
Demandas e meio ambiente	(1.877)	(1.619)
Despesas de ociosidade custo fixo (b)	(793)	(1.096)
Receita com multas contratuais recebidas (c)	1.874	6.312
	<u>(346.328)</u>	<u>(267.102)</u>
Custo das vendas	(309.632)	(240.114)
Despesas com vendas	(18.252)	(13.876)
Despesas administrativas	(17.420)	(15.091)
Outras despesas (receitas)	(1.024)	1.979
	<u>(346.328)</u>	<u>(267.102)</u>

(a) **Aumento do custo de produtos:** O crescimento apresentado entre os dois períodos comparados refere-se ao aumento do preço em dólar do metanol importado para produção e revenda.

(b) **Ociosidade:** A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais.

- (c) **Multas recebidas em contratos de “take or pay”:** Nos últimos dois anos, um dos principais clientes da Companhia teve problemas logísticos com uma de suas matérias-primas, que ocasionou a redução da sua produção e como consequência a redução das retiradas contratadas junto a controlada Copenor o que gerou, por parte do cliente, o pagamento das multas contratuais contabilizadas em outras receitas operacionais. O problema apresentado na produção do cliente foi sanado e atualmente o contrato está sendo performado com base nas quantidades contratadas.

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	3.248	1.340	3.248	1.340
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	6	646	6	646
Superávit retirada Plano BD Multipatrocinado (a)	-	16.297	-	16.297
Outros	496	924	496	924
	<u>3.750</u>	<u>19.207</u>	<u>3.750</u>	<u>19.207</u>
Despesa financeira				
Juros sobre financiamentos com terceiros	(12)	(93)	(12)	(93)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(392)	(232)	(392)	(232)
Outras	(312)	(484)	(315)	(488)
	<u>(716)</u>	<u>(809)</u>	<u>(719)</u>	<u>(813)</u>
Variação cambial				
Variação cambial, líquida	(1.485)	(1.408)	(1.489)	(1.403)
Resultado Termo de Moeda (NDF)	(240)	163	(240)	163
	<u>(1.725)</u>	<u>(1.245)</u>	<u>(1.729)</u>	<u>(1.240)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>1.309</u>	<u>17.153</u>	<u>1.302</u>	<u>17.154</u>

- (a) Conforme mencionado na nota 19.2, em 2021 com o encerramento do plano de previdência e benefício definido (BD) foi resgatada a quantia do superávit no valor líquido de R\$ 16.297, em conformidade com o regulamento do referido plano.

24 Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro básico por ação, respectivamente:

	2022	2021
Lucro atribuível aos acionistas	22.447	35.654
Quantidade de ações emitidas	6.659.842.229	6.659.842.229
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,0034</u>	<u>0,0054</u>

* * *

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Os Diretores Executivos da **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Copenor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Copenor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Camaçari, 02 de março de 2023.

DocuSigned by:

José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida

86584AB461D3450...

José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida

Diretor Presidente

DocuSigned by:

Emílio Salgado Filho

786481E4004E472...

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Conselheiros de Administração da **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2022, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas. Ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da Mazars Auditores Independentes aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Camaçari, 09 de março de 2023.

Amin Alves Murad

Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AMIN ALVES MURAD
Presidente do Conselho de Administração

ANDRE DA COSTA SANTOS
Vice-Presidente do Conselho de Administração

MÁRCIO FLAVIO AMARAL DE SOUZA
Conselheiro

JOÃO CARLOS PEIXOTO DE CASTRO PALHARES
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ RICARDO UCHÔA CAVALCANTI ALMEIDA
Diretor Presidente

EMÍLIO SALGADO FILHO
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTROLADORIA

EMANUEL ALBERTO NUNES DE ALMEIDA
Gerente Corporativo

PAULO CÉSAR LÔBO SOUZA
Contador – CRC 14.556-BA